

CORREIO SUDESTE

Dirceu Aurélio / Imprensa MG



investimentos serão de mais de R\$ 2,3 bilhões

MG anuncia entrega de kits escolares à rede estadual

O governador Romeu Zema e o vice-governador Mateus Simões anunciaram, nesta quarta-feira (4), primeiro dia do ano letivo de 2026, a distribuição gratuita de kits de materiais escolares para 100% dos estudantes da rede estadual de ensino. É a primeira vez na história de Minas que todos os alunos serão contemplados gratuitamente com materiais fundamentais para o processo de aprendizagem. No total, serão distribuídos 1,5 milhão de kits, incluindo uma reserva técnica extra às escolas mineiras, beneficiando 1,4 milhão de estudantes em todas as 3,4 mil escolas estaduais. O repasse, apenas para os kits, é de R\$ 71,2 milhões.

Quais serão os itens dos kits?

Os kits de materiais escolares foram organizados de acordo com as etapas e modalidades de ensino: educação infantil e ensino fundamental, ensino médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Todos incluem itens básicos, como cadernos, lápis, borracha e apontador, além de materiais adequados e personalizados para cada faixa etária e etapa de aprendizagem.

Hélio Filho/Secom ES



Quarta foi o primeiro dia de aula em 2026

Governo do ES recebe estudantes

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço participaram, na quarta-feira (4), da abertura simbólica do ano letivo de 2026 da Rede Estadual de Ensino. A agenda ocorreu em duas unidades escolares: pela manhã, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Aristóbulo Barbosa Leão, no município da Serra, e, à tarde, na EEEFM João Crisóstomo Belesa, em Cariacica. Durante a visita, o governador destacou os avanços da Rede Estadual e a importância das políticas educacionais.

Ferros-velhos interditados no RJ

Dois ferros-velhos da Estrada do Cafundá, na Taquara, em Jacarepaguá, Zona Sudoeste do Rio, foram interditados na terça pela força-tarefa do Governo do Estado, coordenada pelo Detran RJ, que fiscaliza o comércio de peças usadas e sucatas de automóveis no Estado do Rio. Os dois estabelecimentos não tinham credenciamento junto ao Detran RJ para funcionar como ferros-velhos.

Parque reaberto I

O Parque Estadual do Itacolomi, um dos mais importantes patrimônios naturais e históricos de Minas Gerais, está reaberto ao público a partir desta quarta-feira (4). Localizado nos municípios de Ouro Preto e Mariana, a unidade de conservação inicia um novo ciclo de valorização com a retomada da visitação.

Parque reaberto II

O modelo de concessão tem como objetivo ampliar a qualidade da experiência dos visitantes e promover o uso público sustentável, mantendo o parque como bem público, pertencente ao Estado de Minas Gerais e seus moradores, sob a gestão e fiscalização do Instituto Estadual de Florestas (IEF).

Curso gratuito I

O Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran|ES) levará o Curso de Mecânica Básica de Moto para os moradores de Boa Esperança habilitados para conduzir motocicleta. As inscrições foram abertas nesta quarta-feira (04) e seguem até o dia 20 de fevereiro.

Curso gratuito II

O objetivo é capacitar os participantes com conhecimentos básicos de mecânica para resolver problemas comuns em motos, como leitura de indicadores do painel, verificação do motor, freios e fluidos, além de dicas de condução econômica e cuidados diários. Para participar, é necessário que o interessado seja habilitado na categoria A (moto).

RJ no Sisu

O Estado do Rio de Janeiro alcançou, em 2026, o melhor desempenho de sua história no Sisu, consolidando os avanços da educação pública na rede estadual. Pelo segundo ano consecutivo, o Rio ocupa o segundo lugar no ranking nacional de aprovações, com 30.533 estudantes classificados.

Investimentos

O Rio de Janeiro registrou R\$ 283 bilhões em investimentos privados em 2025, segundo dados da Junta Comercial do Estado. O capital social total, resultante das empresas abertas ao longo do ano e das alterações contratuais que registraram aumento de recursos nos negócios, somou R\$ 283.422.333.794,24.



O projeto se tornou parceiro da Rio Carnaval e da Liesa

Projeto reaproveita fantasias da Sapucaí para

Mais de 20 toneladas que iriam para o lixo são recolhidas por ano

Da Redação

Para reutilizar parte da quantidade de resíduos gerados pelas escolas de samba nos desfiles na Avenida Marquês de Sapucaí, Mariana Pinho, fundou o Projeto Sustenta Carnaval em 2022.

O trabalho de reciclagem desse material para mitigar o impacto dos produtos têxteis no meio ambiente recolheu 3 toneladas de resíduos de fantasias dos desfiles já em seu primeiro ano, e continuou crescendo.

O projeto se tornou parceiro da Rio Carnaval e da Liga Independente das Escolas de Samba no Rio de Janeiro (Liesa) na gestão de resíduos têxteis da Sapucaí. Em 2023, foram recolhidas 23 toneladas; em 2024, 24 toneladas; e em 2025, 23 toneladas.

O Sustenta Carnaval encaminha o material para um galpão no território da Pequena África, no bairro da Gamboa, em frente ao Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira.

Localizado na Rua Pedro Ernesto 67, o espaço tem as portas abertas para o público garimpar fantasias de quarta a sexta, das 14h às 19h, e sábado, das 10h às 19h.

“Temos compradores que são da arte, do mundo do carnaval, que entendem que aquilo tudo ia para o lixo, e ficam emocionados. Temos amantes da moda, do figurino, de cenário, que ficam o dia inteiro”, conta Mariana.

“A questão ambiental é como se fosse o fechamento do ciclo do enredo. Reutilizando essas fantasias, fazemos com que a receita gere emprego para as pessoas do território que fazem parte desse movimento do samba”, acrescenta.

O figurinista Wagner Louza tem um ateliê no Santo Cristo em que reutiliza as fantasias do Sustenta Carnaval e cria outras peças. Ele trabalha com material reciclado e adiciona poucos materiais novos, porque precisa ressignificar a fantasia.

“Há quatro anos, o projeto Sustenta contribui bastante para meu trabalho, porque eles oferecem os insumos. Com esse material, produzo figurinos para carnaval e festa junina. O carnaval não conta somente a história do carnaval mas também a história da nossa cultura”, diz Wagner.

Já a figurinista Lohanne Tavares produz biquínis, hotpants (biquíni de cintura alta) e adereços de cintura com o resto das fantasias, e tem conseguido alcançar o público jovem.

“Criei um desfile sobre mudanças climáticas com resíduos de carnaval. Acredito que a gente consegue, através da arte, falar sobre assuntos mais complexos. Uma pessoa que viu o meu desfile me conectou com o Projeto Sustenta Carnaval. Tem dois anos que a gente começou essa parceria”, conta Lohanne.